



GARRA

Grito dos Excluídos
clama por justiça
social

Impresso Especial
Nº 406500999-4/2001-DR/PE
Sindicato dos Servidores
Públicos Federais de PE
CORREIOS

• Página 6

Ano IX Nº 111 - Recife, setembro de 2009

Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Pernambuco



Sindsep promove formação política em todas as regiões do Estado

• Página 7

Chat com Sérgio Goiana promove interação entre Sindsep-PE e servidores

• Página 6



Servidores se mobilizam e agendam paralisações para outubro

• Página 3

Congresso Nacional pode votar projetos prejudiciais ao funcionalismo

• Página 4 e 5

Sindsep-PE faz reunião administrativa promove Noite Cultural em Salgueiro

A ideia é descentralizar as ações do sindicato, cumprindo o que foi proposta no programa de chapa da direção eleita no ano passado

Como cumprimento do programa da chapa De frente pra Vida, empossada em outubro passado, a direção do Sindsep-PE dá continuidade às ações que visam descentralizar as atividades do sindicato por todo o estado. No dia 13 de setembro foi realizada uma reunião de toda diretoria, no município de Salgueiro. No mesmo dia, a entidade aproveitou para promover uma Noite Cultural para valorizar os talentos da base daquela cidade.

Durante o dia, aconteceu a reunião da direção administrativa do sindicato, da qual fazem parte os diretores executivos, territoriais de base e o conselho fiscal. No encontro, a diretoria voltou as atenções para os preparativos do 10º congresso do Sindsep-PE, previsto para final



INCENTIVO Sindsep estimula o talento artístico dos servidores

de novembro.

Depois do trabalho, o momento de confraternização. Às 19h teve início a Noite Cultural, um momento cultural promovido pelo sindicato e regado a uma boa música. O evento se deu nos mesmos moldes de uma Quinta Cultural, só que no domingo, valorizando os artistas da base.

O primeiro músico a subir ao palco foi o servidor do Ibama, Juca Alencar. “Entre os colegas

de trabalho sempre toquei forró por hobby e agora está tendo a oportunidade de tocar profissionalmente. Esse era o espaço que estava precisando”, comentou.

Enquanto a segunda atração se preparava para se apresentar, o aposentado João Diniz subiu ao palco para contar umas piadas e arrancar boas gargalhadas dos colegas. Logo em seguida, o forrozeiro Zezito Doceiro, deu início ao seu show. Zezito, que

também é compositor, revelou aos colegas de serviço público a sua autoria em alguns sucessos já consagrados por outros artistas. Entre elas, as músicas Quem ama cuida, conhecida na voz da banda Aviões do Forró, Vaqueiro ruim que dói, cantada pelo Matruz com Leite e Não mereço você, já interpretada por Maciel Melo.

RECONHECIMENTO

Foi uma noite de descontração, muita dança e boa música. “Era tudo que eu queria sentir, o sindicato mais perto da minha cidade”, disse Aurília Novaes. “Foi um momento ímpar. Essa descentralização é a democratização do Sindsep-PE. Além dos eventos de formação promovidos pelo sindicato em nossa região, precisamos ter momentos de lazer”, opinou o servidor aposentado Jorge Luiz dos Santos.

“O sindicato está atendendo a uma cobrança dos servidores do interior. Sempre tinha evento na capital, por que não fazer aqui também?”, indagou o representante sindical de base, José Lavour de Santana.

Charge Samuca



Frases

“ Os recursos da exploração de petróleo da camada pré-sal devem ser usados para melhorar a educação, a tecnologia e para combater a pobreza, ampliando o sistema de seguridade e proteção social ”

Arthur Henrique, presidente da CUT Nacional, sobre a disputa da partilha de royalties do pré-sal

Editorial

O petróleo deve se voltar para o social

A discussão sobre partilha de royalties do pré-sal tomou o noticiário dos últimos dias. A briga liderada pelos estados produtores do pré-sal - Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo - mostra a pouca preocupação com a Nação brasileira e seus problemas sociais. Os governadores produtores entendem que os recursos oriundos da exploração do petróleo na camada do pré-sal não devem ser divididos com os outros estados, como se o território, a população e os problemas fossem questões isoladas, pontuais. Não são.

O Brasil é uma só nação e as riquezas não podem mais ficar restrita ao eixo Sul-Sudeste. O petróleo não é propriedade de

governo 'A' ou 'B'. Pertence ao Estado brasileiro. Não é possível que no momento em que se defende a igualdade entre os homens, tanto se clama por justiça social, um grupo restrito saia em defesa da concentração de riqueza apenas para uma região, em detrimento ao resto do país.

Para o presidente da CUT Pernambuco e coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana, as discussões internas sobre o pré-sal entre os sindicatos cutistas estão na ordem do dia. Ele observou que é preciso ampliar o debate, envolvendo os movimentos sociais, técnicos e especialistas, parlamentares, no sentido de se chegar um acordo e definir uma política concreta

de aproveitamento dos e outros segmentos que lidam com o assunto royalties do pré-sal para atender o maior problema enfrentado no Brasil, que a desigualdade social.

Já o presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, defende que “os recursos da exploração de petróleo da camada pré-sal devem ser usados para melhorar a educação, a tecnologia e para combater a pobreza, ampliando o sistema de seguridade e proteção social”. O presidente da CUT propõe ainda que o dinheiro do petróleo sirva para incrementar programas assistenciais como o Bolsa Família, bandeira do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Expediente

Jornal editado pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de PE
Rua João Fernandes Vieira, 67 - Boa Vista
CEP 50.050-200 - Recife - PE
Fone: **3131.6350** Fax: **3423.7839**

Home: www.sindsep-pe.com.br
e-mail: sindsep@sindsep-pe.com.br

Coordenador Geral
Sérgio Goiana

Secretária Geral
Graça Oliveira

Diretoria de Imprensa
Fernando Antônio de Lima, Maria de Nazaré e Jemuel Nunes

Jornalista Responsável e Edição:
Fabiola Mendonça (DRT- 2506)

Texto **Deyse Lemos** (DRT- 3909),
e **Gabriela Farinha** (estagiária)

Revisão - **Mª de Lourdes S. Maior de Araújo**
Fotos - **Arquivo SINDSEP - PE, Condsef e João Carlos Mazella**

Projeto gráfico e diagramação
Karla Tenório (DRT-2468) fone: 9291.3273
Impressão **Factorm** - fone: 3339.6566
Tiragem - 15.000 exemplares

Outubro será marcado por paralisações e Dia Nacional de Luta

As mobilizações foram deliberadas na plenária nacional da Condsef e ratificadas na reunião do Conselho Deliberativo de Entidades

O mês de outubro será marcado por mobilizações. No dia 24 de setembro, em reunião do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE), os sindicatos filiados à Condsef, ratificaram a decisão da última plenária nacional da Confederação, realizada no dia 19 de setembro, e aprovaram uma paralisação de 24 horas no dia 1º de outubro e outra de 48 horas nos dias 15 e 16.

As paralisações estão previstas para acontecer principalmente nos Ministérios do Trabalho e Emprego, Defesa, Agricultura Cultura, Incra, AGU e

Conab, setores com os quais o governo descumpriu termos de acordo firmados no ano passado.

“É fundamental a mobilização dos servidores nesse momento para que todo esse trabalho de mobilização dos sindicatos e da Condsef dê resultado para

a categoria”, alerta a secretária geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira, que participou da reunião do CDE. No dia 22 de outubro também está programado o Dia Nacional de Luta, em Brasília. O encaminhamento do conselho deliberativo é que todos os sindicatos, entre eles o Sindsep-PE, encaminhem representação da base para o ato público. “O objetivo é reunir o maior número de pessoas na Capital Federal para pressionar o governo a atender as nossas demandas”, conclui Graça.

Também foi aprovado no CDE o indicativo de greve para o dia 10 de novembro. Essa deliberação ainda deve ser submetida à

categoria, através de assembleias nos órgãos da base da Condsef em todo país. A

Condsef informou durante reunião do CDE que está encaminhando, através de parlamentares aliados, emendas ao Projeto

de Lei 5.920, que reajusta o salário de apenas cinco cargos de nível superior do CPST PGPE PE-CFAZ, Imprensa Nacional, Polícia Rodoviária e Plano Especial de cargos da Cultura (*engenheiro, arquiteto, geólogo, estatísticos e economistas*).

Em outubro, haverá paralisações de 24 e 48 horas. Em novembro poderá ter greve geral

RESPONSABILIDADE

“É fundamental a mobilização dos servidores nesse momento”



Plenárias setoriais

RESUMO DAS PLENÁRIAS SETORIAIS

Além das deliberações gerais tiradas durante a plenária nacional da Condsef, no último dia 18 foram realizadas, em Brasília, várias plenárias setoriais.

AGRICULTURA

Os servidores da Agricultura deliberaram que, no dia 1º de outubro, vão entregar ao presidente Lula e ao ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, um abaixo-assinado pedindo atendimento às reivindicações do setor, dentre elas, o fim das distorções salariais no Ministério. Eles também irão exigir do Ministério do Planejamento a criação de um grupo de trabalho específico, a autogestão de um plano de saúde e a ascensão funcional com critérios para os servidores federais.

DEFESA

Lutar por concurso público para os órgãos militares. Essa foi uma das deliberações tiradas durante a plenária setorial. Enquanto o governo não se posicionar sobre a situação dos servidores do PGPE, a mobilização continua. Os PGPEs recebem os menores salários do Ministério. Insalubridade e correção da carga horária dos profissionais que trabalham nos hospitais das Forças Armadas também são algumas das reivindicações. Existem queixas, inclusive, sobre o plano de saúde oferecido aos civis do Ministério da Defesa.

CULTURA

Concurso público para preenchimento de vagas, principalmente no nível médio e auxiliar. Essa foi uma das problemáticas específicas do setor discutidas durante plenária do dia 18 de setembro. Os servidores da Cultura também exigem cumprimento na íntegra do acordo firmado entre o governo e a Condsef. Além disso, eles deliberaram a luta pela incorporação das gratificações dos aposentados e pensionistas no vencimento básico.

AGU

Na plenária da AGU, depois de uma análise de todo o processo negocial, da falta de compromisso do governo e do descumprimento do acordo firmado em 2008, os servidores avaliaram que o cenário exige muita mobilização. Embora o Ministério do Planejamento já tenha sinalizado informalmente a possibilidade de negociar novamente, não existe previsão orçamentária para cumprir as reivindicações do setor. Os servidores da AGU lutam pela criação de uma carreira específica. No Ministério do Planejamento existem duas propostas para esse fim, uma enviada pela AGU e outra construída por um grupo de trabalho composto por representantes da bancada sindical, do Planejamento e da própria AGU. A deliberação da categoria foi lutar por uma proposta unificada.

INCRA

Os servidores do Incra decidiram criar um grupo de trabalho para aperfeiçoar a proposta de reestruturação da carreira, entregue ao Ministério do Planejamento em julho passado. Os trabalhadores entendem que a proposta enviada não atende às necessidades do setor, que reivindica, inclusive, a criação de gratificações por qualificação e titulação. Também foi deliberada na plenária setorial, a suspensão do processo de regulamentação da GDARA. As metas impostas pelo governo estão fora da realidade, já que este ano, com a Medida Provisória 458 da Amazônia Legal, o órgão perdeu mais de 50% do seu orçamento.

FAZENDA

É prioridade para os servidores da Fazenda uma tabela salarial para 2010, com aglutinação de cargos e incorporação da GAE no vencimento básico de nível auxiliar. Para isso, os trabalhadores do setor entendem que é necessário pressionar o governo e os parlamentares. Também foi discutido durante a plenária setorial o aumento do volume de trabalho e precariedade do setor de Recursos Humanos depois da criação da Super Receita. Para isso, a categoria já está estudando a possibilidade de fazer uma representação junto ao Ministério Público.



QUEIROZ "Servidores devem intensificar fiscalização"

Algumas das matérias restringem o direito de greve, as despesas do governo com a folha de pagamento, além de ameaçar o Regime Jurídico Único e a estabilidade do funcionalismo

A campanha salarial dos servidores federais não se resume às reivindicações de reajuste ou plano de carreira. O Sindsep-PE, a Condsef e a CUT vêm realizando um trabalho constante de acompanhamento e pressão para barrar oito projetos que tramitam no Congresso Nacional e que são altamente danosos para os servidores públicos. São projetos de lei e emendas constitucionais ou complementares a alguma lei já existente que visam usurpar direitos adquiridos ou impedir o alcance de novas conquistas.

Entre essas matérias, alguns exemplos são as que restringem o direito de greve dos servidores e as despesas do governo com a folha de pagamento do funcionalismo. Outra limitação é quanto à realização de concursos públicos, a criação de carreira e a concessão de demais benefícios. Também estão entre os projetos nocivos aos servidores a extinção de conquistas históricas da categoria como o Regime Jurídico Único (RJU) e a estabilidade do servidor público.

Por conta de todas essas ameaças, a Condsef realiza, constantemente, forças tarefas no Congresso Nacional para pressionar os parlamentares a não aprovarem nenhuma matéria prejudicial ao funcionalismo. Antônio Augusto de Queiroz, assessor do Departamento Inter-sindical de Assessoria Parlamentar (Diap), explica que, o fato de cinco desses oito projetos serem de autoria do Poder Executivo, os riscos de aprovação são grandes.

"As entidades de servidores em geral, e os servidores em particular, devem intensificar a fiscalização para evitar que retrocessos dessa ordem sejam submetidos a votos, porque se o forem, as chances de aprovação são grandes, especialmente os projetos de iniciativa do Poder Executivo e o de iniciativa de senadores", alerta.

Para o assessor do Diap, a vigilância dos servidores deve ser redobrada. Ele explica que esses projetos em questão restringem direitos, precarizam as condições de trabalho e reduzem despesas com a folha de pagamento dos servidores. Com isso, a mídia, o mercado e parlamentares, bem como governantes nas esferas estadual e municipal, podem apoiar a aprovação deles.

"A categoria deve manter contato com as lideranças e vice-liderança dos partidos, especialmente com os parlamentares com sensibilidade política e social, para evitar que esses projetos sejam pautados".

PARTICIPAÇÃO

Além de participar das atividades políticas do Sindsep-PE e da Condsef, os servidores PRECISAM entrar em contato com a bancada pernambucana No Congresso – são 25 deputados federais e três senadores -, no sentido de pressionar os parlamentares a votarem contra os oito projetos nocivos à categoria. Para isso, basta entrar nos sites da Câmara (www.camara.gov.br) e do Senado (www.senado.gov.br).

No caso da Câmara, o procedimento é o seguinte: clicar no link fale conosco e, do lado esquerdo da tela, no link fale com o deputado. Aí, o usuário escolhe o deputado que deseja fazer contato e mandar sua mensagem. No site do Senado, clica na opção senador, que fica do lado esquerdo da tela, e escolhe o nome do senador e enviar a mensagem. A seguir, confira uma síntese dos oito projetos prejudiciais aos servidores que tramitam no Congresso Nacional.

Direitos e conquistas ameaçados

Oito projetos que podem prejudicar

▶ Os servidores federais não podem

PLP 001/07 do PAC

Limita investimento com folha de pagamento

Do Poder Executivo

O projeto limita os gastos do governo com a folha de pagamento dos servidores federais entre os anos de 2007 e 2016. Com esse PLP, a folha anualmente só poderia crescer o equivalente à reposição da inflação e mais 1,5%. Atualmente, a União pode gastar com pessoal até 50% da receita líquida corrente. A divisão entre os Poderes se dá da seguinte forma: 2,5% para o Legislativo; 6% para o Judiciário; 0,6% para o MPU; 3% para DF e ex-territórios e 37,9% para o Executivo.

O PLP 001/07 faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e é altamente danoso para o serviço público e os servidores. Com ele, a margem de verba para negociar reestruturação de carreira, reajustes e atendimento de outras reivindicações do funcionalismo é bastante limitada.

O projeto também não considera o crescimento do país depois do PAC. Caso esse fosse aprovado hoje, todos os reajustes previstos para 2010 e 2011 seriam cancelados, porque já ultrapassam os limites impostos pelo PLP.

Apresentado pelo Executivo em 2 de fevereiro de 2007, o projeto tramita em regime de prioridade e poderá ser apreciado pelo plenário da Câmara. Está sob o exame de

Comissão Especial, onde aguarda nova distribuição. O relator do projeto é o

deputado José Pimentel (PT/CE).

PLS 611/07

Restringe gastos com pessoal

Do Senado Federal

Esse projeto consegue ser pior que o PLP 01 do PAC, porque limita ainda mais os gastos do governo com a folha de pagamentos dos servidores federais. No período entre 2007 e 2016, a folha só poderia crescer o equivalente à inflação e mais 2,5% ou a taxa de crescimento do PIB, o que for menor. O PLS foi apresentado no Senado em 23 de outubro de 2007 e aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos em 4 de dezembro de 2007, com duas emendas. O relator foi o senador Edison Lobão (PMDB/MA).

PL 1.992/07

Previdência complementar para os servidores

Do Poder Executivo

Institui o regime de previdência complementar do servidor, a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp). O Fundo de Pensão único para os três Poderes seria optativo. O servidor que aderir-lo contribuiria com 7,5% do salário. A mesma alíquota também seria depositada pelo empregador, neste caso, o governo. Aquele que aderisse ao fundo de pensão receberia um benefício equivalente às reservas que acumular. O movimento sindical é contra o projeto porque defende uma previdência social justa, única e solidária.

O projeto foi apresentado na Câmara em 11 de setembro de 2007 e tramita em regime de prioridade.

No dia 17 de março deste ano, a matéria foi redistribuída para o novo relator, deputado Sabino Castelo Branco (PTB/AM), na Comissão de Trabalho. Depois, será examinada pelas comissões de Seguridade Social, Finanças e Tributação e, finalmente, Constituição e Justiça.

LUTA

conquista

conqu

LUTA

conquis

Que tramitam no Congresso para os servidores federais

essa luta
é nossa



Reduz pra 40 que o Brasil aumenta

A CUT intensificou a campanha em defesa da redução da jornada de trabalho sem redução de salário. Com slogan *Reduz pra 40 que o Brasil aumenta*, a Central pretende convencer deputados e senadores a votarem a favor da redução de 44 para 40 horas semanais, o que, conseqüentemente, aumentaria o número de vagas de emprego. Em Pernambuco, a CUT estadual realiza um trabalho de convencimento da bancada federal. Encaminhou um documento, em forma de consulta, aos parlamentares pernambucanos sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 231/95) que trata do assunto. A medida conta com apoio das demais centrais sindicais brasileiras. "Todos os setores da economia cresceram ao longo de duas décadas, sem que o aumento da produtividade tenha sido repassado proporcionalmente ao salário do trabalhador, que ficou com pequenas parcelas de aumento real", ressaltou o presidente da CUT estadual, Sérgio Goiana.

Sites sobre o mundo do trabalho

O Dieese inova ao lançar dois projetos de grande interesse aos trabalhadores brasileiros. São os sites www.meusalariomulher.org.br e www.meusalario.org.br, um conjunto de websites internacionais, mantidos por entidades sindicais, universidades e institutos de pesquisa em todo o mundo. Os sítios, que no Brasil são coordenados pelo Dieese, trazem informações sobre salário empregos, condições, direitos, saúde e segurança de trabalho; fazem comparação salarial, mostrando níveis diferenciados de salários pagos no mercado trabalho para a mesma ocupação; e ainda disponibiliza pesquisas, com questionários para o internauta, com o objetivo de checar rendimentos e condições de trabalho.

deixar esses projetos serem aprovados

PLP 248/98 Demissão por insuficiência de desempenho

Do poder Executivo

O projeto regulamenta a avaliação de desempenho para efeito de dispensa. Ao mesmo tempo, acaba com a estabilidade do trabalhador regido pelo Regime Jurídico Único (RJU). O servidor que tiver avaliação negativa por três anos consecutivos seria demitido por insuficiência. A avaliação anual teria por finalidade aferir o cumprimento de normas de procedimentos e de conduta do servidor no desempenho das atribuições do seu cargo. A comissão de avaliação seria composta de quatro servidores, sendo um deles o chefe imediato do servidor. O Sindsep-PE não aceita esse projeto. Ele deixa o servidor vulnerável a um possível assédio moral dos gestores, e compromete profundamente o seu rendimento no local de trabalho. O sindicato não é contra a avaliação de desempenho. Ela pode existir, mas com critérios justos e que de fato avalie o desempenho do trabalho. Esse projeto foi uma "herança" do Governo FHC, apresentado em 19 de outubro de 1998. Ele tramita em regime de urgência urgentíssima. Já foi aprovado pela Câmara, em primeira fase de discussão. Alterado pelo Senado, retornou ao exame da Comissão de Trabalho da Câmara, onde, no dia 3 de outubro de 2007 aprovou o parecer do relator, deputado Luciano Castro (PR/RR), reeditando as três emendas do Senado. O governo poderá pedir o arquivamento da matéria.

PLP 92/07

Fundações estatais de direito privado

Do Poder Executivo

O projeto cria fundações sem fins lucrativos, integrantes da Administração Pública indireta, com personalidade jurídica de direito público ou privado, para desempenhar atividades estatais que não seja exclusiva de Estado. Poderiam ser criadas fundações estatais de direito privado para atuar em áreas como saúde, educação, assistência social, cultura, desporto, ciência e tecnologia, meio ambiente, previdência complementar, comunicação social e promoção do turismo nacional.

As fundações estatais são prejudiciais por vários motivos. Primeiro porque seria uma espécie de terceirização do serviço público. Uma entidade privada poderia gerir um bem público e ter domínio sobre todo seu patrimônio. Os servidores seriam contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sem estabilidade.

A matéria foi aprovada pelas comissões do Trabalho e de Constituição e Justiça. Em 17 de junho deste ano, por conta de acordo de lideranças da Câmara, o projeto foi retirado da pauta temporariamente.

PEC 351/08

Leilão de precatórios

Do senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

Os precatórios são uma forma de a União pagar dívidas acima de 20 salários mínimos geradas por processos judiciais. Muitos servidores recebem suas ações através desse recurso. Essa PEC da preferência aos créditos de natureza alimentícia - como salários, pensões e benefícios previdenciários -, sobretudo aqueles cujos titulares tenham 60 anos de idade ou mais. A posposta prevê a realização de leilões para pagar primeiro os credores dispostos a oferecer os maiores descontos e parcelar a dívida em até 15 anos.

A proposta foi apresentada em 14 de abril deste ano. A PEC foi aprovada no dia 2 de setembro pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

PL 4.497/01

Restringe direito de greve no serviço público

Da deputada Rita Camata (PMDB-ES)

O projeto veio para limitar a greve, sob o pretexto de regulamentá-la. Ele suprime a lista de serviços considerados essenciais, prevê negociação dos dias parados, estabelece um prazo de 30 dias para o governo responder à pauta de reivindicação das entidades e proíbe demissão ou exoneração de servidor em greve, bem como a vedação de contratar pessoal ou serviço terceirizado para substituir grevista, exceto nos casos de descumprimento das atividades essenciais e inadiáveis.

Por outro lado, obriga a manutenção de pelo menos 35% dos servidores nas atividades que coloquem em risco a segurança do Estado, multa em R\$ 30 mil por dia a entidade que mantiver uma greve considerada abusiva pela Justiça e estabelece que a entidade deva comunicar a greve 72 horas antes de deflagrá-la.

O projeto está em discussão na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, onde aguarda parecer do relator, deputado Geraldo Magela (PT/DF).

PEC 306/08

Extingue o Regime Jurídico Único

Do Eduardo Valverde - PT /RO

Esse projeto acaba com uma grande vitória dos servidores federais, que é o Regime Jurídico Único (RJU) ou Lei 8.112 de 1989. Permite a contratação de servidores públicos pelo regime estatutário ou da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A PEC foi apresentada no dia 12 de novembro do ano passado. Com a pressão dos servidores, que se manifestaram contra a proposta, o autor da PEC 306/08, deputado Eduardo Valverde, solicitou a retiradas da mesma do Congresso. O pedido de devolução foi oficializado no dia 24 de agosto de setembro e tudo indica que a proposta será arquivada.

Chat com coordenador geral do Sindsep estreia com sucesso

O bate-papo virtual está encurtando a distância entre os servidores federais e o Sindsep-PE.

Interatividade. Essa palavra marcou a estreia do chat com o coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, na página do sindicato na web (www.sindsep-pe.com.br). O bate-papo virtual aconteceu na tarde do dia 28 de agosto e contou com a participação de vários servidores. Um detalhe observado foi que muitos deles são filiados que moram em outros estados e que viram através dessa ferramenta da web, uma forma de se aproximar mais da sua entidade sindical.

Algumas das perguntas feitas no chat foram relacionadas a processos jurídicos em andamento dos servidores federais defendidos pelo Sindsep. Sérgio Goiana respondeu algumas delas, mas é bom lembrar que os filiados não precisam esperar o bate-papo com o coordenador,



DATA O chat acontece toda sexta-feira do mês

que só acontece na última sexta-feira do mês, para tirar dúvidas sobre as ações judiciais.

A Secretaria Jurídica do Sindsep atende a categoria de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A consulta pode ser pessoalmente ou pelo telefone 31316350. Nesse caso, sobra mais tempo para o chat, e o bate-papo pode focar mais nas perguntas de cunho político-sindical ou diretamente ligadas ao funcionamento

e a estrutura do sindicato.

“Esse bate-papo virtual tem o objetivo de aprimorar os serviços prestados pelo Sindsep e aproximar ainda mais os filiados da entidade”, disse Sérgio Goiana.

CONTINUIDADE

O segundo chat com Sérgio Goiana foi realizado no dia 25 de setembro. Excepcionalmente nesta data, o bate-papo on line

foi um pouco mais cedo, das 10h às 12h. Novamente, muitos servidores puderam esclarecer suas dúvidas e fazer sugestões. “O chat foi criado para ser um espaço democrático e de respeito. É gratificante para nós do Sindsep ver que os servidores já estão se acostumando com a idéia de reservar um tempinho para, toda última sexta-feira, conversar com o Sindicato”, sentenciou Goiana.

Excluídos exigem “um Brasil livre”

Mais de mil pessoas comparecem à passeata do Grito dos Excluídos, realizada na Avenida Conde da Boa Vista

Para as mais de mil pessoas que compareceram a passeata do 15º Grito dos Excluídos, no dia 7 de setembro, na Avenida Conde da Boa Vista, o feriado da Independência teve uma conotação diferente: foi o momento de ir às ruas em busca de uma nação verdadeiramente livre do preconceito, das desigualdades sociais e da intolerância religiosa. O tema deste ano foi *Vida em primeiro lugar: a força da transformação está na organização popular*.

O dia começou chuvoso, mas para o novo arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Sabarido, aquilo era um aviso: “A chuva foi uma benção de Deus”. Muito diferente de seu antecessor, Dom José Cardoso, que nunca participou de uma edição do Grito dos Excluídos, Dom Fernando deixou seu recado sobre a importância da organização popular, pelo fim da violência e falou até em política. Ele lembrou da importância de a população escolher bem seus representantes.

Em meio a tantos cartazes, faixas e alas temáticas que pediam o Fora Sarney ou que mostravam a cara do Nordeste, Valmir Assis, do Movimento dos Trabalhadores Cristãos (MTC), lembrou da importância de lutar contra a discriminação dos movimentos sociais.

O coordenador geral do Sindsep e presidente estadual da CUT, Sérgio Goiana, também deixou sua mensagem para os manifestantes: “Precisamos reconstruir o país de forma justa, solidária e organizada. O fortalecimento dos sindicatos é um dos caminhos para essa mudança”. Como acontece todos os anos, vários diretores do Sindsep-PE estiveram presentes no 15º Grito dos Excluídos.

A diretora do sindicato e umas das coordenadoras do Grito dos Excluídos, Vilma Maria, avaliou a passeata: “Foi um ato público belíssimo, construído por pessoas que têm, de fato, compromisso com uma sociedade mais justa, com um país melhor”.

INTERIOR

Paralelamente ao 15º Grito dos Excluídos, em Garanhuns os movimentos sociais também promoveram o Grito dos Excluídos no município. Nesse caso, foi a sexta edição. O Sindsep



COMPROMISSO Direção do Sindsep acompanhou a passeata pelas ruas do Recife



AGRESTE O Sindsep esteve presente no desfile de Garanhuns

PE esteve presente no ato. Um fato inusitado marcou o desfile em Garanhuns. Pouco antes da passeata entrar na avenida principal, o motorista do carro de som que acompanhava os manifestantes foi ameaçado através de um telefonema anônimo. O fato não intimidou a população. “O Grito dos Excluídos

na cidade alcançou o seu objetivo, que era mostrar para a sociedade que a nossa independência ainda não aconteceu de fato e de direito. A nossa independência só acontecerá através de mobilização com o povo organizado lutando pelos seus direitos”, resumiu o diretor do Sindsep, José Inácio.

Sindsep realiza seminário de formação no interior do estado

No mês de agosto, a Secretária de Formação do sindicato realizou três seminários no interior para discutir o papel das subseções e formar novas lideranças sindicais

Para discutir o funcionamento de suas subseções e traçar coletivamente ações que venham aprimorar o seu trabalho no interior do estado, o Sindsep-PE realizou três seminários de Formação Político-Sindical em agosto passado. As atividades aconteceram nos municípios de Petrolina, Garanhuns e Rio Formoso, atendendo as três regiões do interior do estado: Sertão, Agreste e Zona da Mata. Os seminários foram desenvolvidos pela Secretaria de Formação do sindicato e também tiveram a preocupação de formar novos representantes sindicais de base.

Participaram dos seminários representantes sindicais de base, integrantes do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas, diretores territoriais de base e alguns filiados do Sindsep. A diretora da Secretaria de Formação, Elna Melo, conta que a metodologia aplicada nos seminários foi de construção coletiva. "Em um momento em que se discutem as possibilidades e necessidades de transformação de atitudes comportamentais, essa metodologia provocou uma reflexão profunda sobre o papel da organização sindical frente ao mundo em que vivemos", explica.

Os seminários também indagaram os servidores sobre questões como: O que queremos mudar? Qual o papel da categoria nos sindicatos? Como os servidores podem contribuir para a construção de um sindicato cidadão? Também nortearam as discussões temas como o envolvimento social e comprometimento com as políticas públicas, com a qualidade de vida e com o meio ambiente. No contexto de crise financeira mundial, os servidores debateram sobre a historicidade do Nordeste, aspectos políticos, econômicos e, como não poderia faltar, falaram também sobre demandas específicas da administração e do funcionalismo público.

RESULTADOS

Os seminários realizados resultaram em desdobramentos importantes. Os servidores chegaram à conclusão de que os diretores territoriais de base, os representantes sindicais e os integrantes do Núcleo dos Aposentados devem trabalhar melhor a mobilização, reunindo-se mais para a busca de ações efetivas e adequadas à realidade de cada região. Devem ser ampliadas discussões sobre demandas específicas, bem como rediscutidas as organizações por local de traba-



GARANHUNS Seminário reuniu representantes sindicais, diretores, Núcleo dos Aposentados e filiados



“Provocamos uma reflexão profunda sobre o papel da organização sindical frente ao mundo em que vivemos”



SERTÃO E MATA SUL
Entre as deliberações, os servidores querem ações específicas que atendam todas as regiões do Estado



lho.

Os filiados que participaram dos seminários de formação também buscarão uma maior interação do Sindsep-PE com os movimentos sociais e outras entidades sindicais, nas diversas cidades do Estado, no sentido de fortalecer a entidade e a organização dos filiados. Para eles, o sindicato cidadão responsabiliza o agente sindical em uma mudança de comportamento e de ação. É uma entidade que deve trabalhar, além de questões específicas, temas como qualidade de vida, saúde, educação, cidadania, meio ambiente e políticas.

Em meio a ricos debates, também fizeram parte dos trabalhos dos seminários de formação momentos culturais. O Sindsep aproveitou uma atividade política para levar cultura e entretenimento para seus filiados. "Foram algumas surpresas que promoveram mais interação grupal e deixaram as atividades mais descontraídas", conta Elna Melo.

CAPITAL

Após realizar seminários de formação no Agreste, Sertão e Zona da Mata, o Sindsep atenderá no mês de outubro, os servidores do Recife e Região Metropolitana. Como o contingente de pessoas da capital é maior do que no interior do Estado, o sindicato realiza um seminário dividido em dois blocos. O primeiro de 30 de setembro a 2 de outubro, para os filiados do DNOCS, Defesa, SFA, Incra, Funai e SPU. De 6 a 8 de outubro será a vez do pessoal da Fazenda, SRTE, IFPE, Fundaj, UFPE e AGU. Como se vê, um dos grandes investimentos e prioridades do Sindsep é a formação política dos servidores.

Jurídico convoca servidores do processo 97.0008437-0

Alguns servidores federais filiados ao Sindsep-PE, que em 1995 eram lotados na Sudene e fazem parte do processo 97.0008437-0, referente à ação dos 3,17%, precisam comparecer urgente à Secretaria Jurídica do sindicato. Esses servidores estão com documentações pendentes. O Sindsep

já tentou contato com essas pessoas através de cartas e por telefone, mas não obteve resposta. Caso o filiado já tenha falecido, os herdeiros devem comparecer. Confira na relação a seguir se o seu nome consta na lista e compareça o mais rápido possível para resolver a pendência.

Servidores vão eleger representantes sindicais

A votação será de 13 a 30 de outubro. Também serão eleitos delegados para o Congresso do Sindsep

O Sindsep-PE deu início, desde o dia 16 de setembro, ao processo eleitoral dos representantes sindicais de base. As inscrições foram encerradas no dia 29 e a eleição vai acontecer de 13 a 30 de outubro. Os novos representantes sindicais cumprirão um mandato até 2011 e farão a interação entre os servidores de seu local de trabalho e o sindicato. O servidor deve ficar atento à eleição e votar em pessoas comprometidas com a luta da categoria.

Em alguns órgãos a eleição será realizada em assembléia, em outras ficarão urnas fixas e, em outras, serão feitas com urnas itinerantes. É importante o servidor acompanhar o calendário da votação de cada órgão e participar desse processo democrático de escolha. Em breve, o Sindsep estará divulgando esse calendário, além de disponibilizar no site da entidade.

Por ser uma preocupação histórica do sindicato, alguns seminários vêm sendo realizados (ver matéria na página 7) para discutir essa temática. O sindicato entende que um dos grandes saltos na qualidade de novas lideranças é investindo em educação e formação.

CONGRESSO

Além da escolha dos novos representantes sindicais de base, o Sindsep também vai eleger os delegados para participar do 10º Congresso Estadual da entidade, previsto para acontecer de 23 a 27 de novembro. A votação será de 13 a 30 de outubro e os interessados têm até o dia 9 para se inscrever a uma das vagas.

A previsão é que mais de 200 servidores federais filiados ao Sindicato sejam eleitos delegados. O 10º Congresso do Sindsep será no município de Gravatá, no hotel Casa Grande. O tema do evento será *Desafios para a construção de um serviço público de qualidade*. Para mais informações sobre o congresso e sobre as inscrições para delegados, ligar para 3131.6350.

Confira a relação

Abel Menezes Filho
Abelardo de Jesus Filho
Adalgiso de Oliv. Lubambo
Adecy Andrade de Amorim
Adel Barreto
Adete Mota Valença
Adhemar Correia Prado
Adriana Ferreira Cruz
Alcione Banks da Rocha
Alinso Martins Pacheco
Aloisio de Souza Leal
Alonso de Jesus Santos
Aluizio Martins da Silva
Amarília Sobreiravogele
Amaro Paulino dos Santos
Amilsa Albene de Luna Silva
Ana Cristina Santos
Ana Maria Ferraz
Andrea Costa Magnavita
Anrelino Barbosa de Almeida
Angela do S. Mont. Rezende
Angelo Carrazzoni
Anibal Rodrigues Gomes
Antonia Alves dos R. Batista
Antonia M. M. Albuquerque
Antonio Barbosa da Silva
Antonio Capitulino da Silva
Antonio de Sá Martins
Antonio E. Interaminense
Antonio F. de Araujo Filho
Antonio Ferreira de Melo
Antonio Francisco da Silva
Antonio Gilberto de C. Ribeiro
Antonio G. De Q. Cavalcanti
Antonio P. Bezerra Pimentel
Antonio P. de Souza Neto
Argemiro Alves Pereira
Arlinda Soares Ferreira
Arlindo Alves C. Filho
Arnóbio Albino da Silva
Arnoldo Machado de Souza
Aurelísia Jesus Fra. Lima
Benjamim Souto Nóbrega
Carlos Guido Vanderley
Carlos Omena de Oliveira
Carlos Roberto Leite
Celia Maria D. Lucena Galindo
Cicero Ronaldo M. de Andrade
Cinthia de Oliveira Santos
Clarice Maria P. de Lima Canto
Claudia Willney M. Correia
Cláudio G. de Paula Mendes
Claudionor Mauricio Pessoa
Clea Vasconcelos Brasileiro
Cleide de Jesus Pinheiro
Cléia Lima da Silva
Cloves Jose dos Santos
Delson Alexandre Galindo
Djair Ayrton de Souza
Djalma Braz da Silva
Djalma Buarque Gusmão
Djalma Cavalcanti de Almeida
Djalma de Araújo Pontes
Djalma Inácio Ferreira
Edemilson Santos
Edinalva Nunes Dornelas
Edithlynn M. M. Bezerra Filha
Edivaldo Correia Maia
Edjane Lima Dias
Edjanete Gomes da S. Lima

Edmilson José Ferreira
Edmirson Duarte
Edson Custódio de Siqueira
Edson da Silva Teixeira
Edson Lacerda de S. Mendes
Elena Assumpção Alecrim
Elio Gualberto Nascimento
Ennia Maria de Melo Cahu
Enoc Cordeiro Tavares
Fabio Henrique T. Barreto
Fernando de Alb. Melo Filho
Fernando Gonçalves Freire
Floriano Cordeiro de M. Filho
Francisco Trigueiro Rezende
Francisco José Luz
Francisco R. Esteves Villas
Francisco Sindeaux Suassuna
Genivaldo Cesar Teixeira
Geraldo Alves de Souza
Geraldo de Abreu Sobrinho
Geraldo de Oliveira
Geraldo Romero de Melo
Gercino A. de Souza Filho
Gilberto Teixeira Griz
Gildete Maria Maciel Silva
Gildo Tavares N. Machado
Givaldo Correia da Silva
Grala Maria Lopes
Gumercindo José da Silva
Helena Franco Pereira
Helena Luis Pessoa
Helio Arouxa Marques
Helio Coutinho da Silva
Henny Celia Costa
Hugo Barcelar de Araujo
Humberto Martins da Silva
Inacio Pereira da Rocha
Inis Leda Leite Viana
Iracema Moreira de Barros
Ivam Gomes de Almeida
Ivanildo Francisco de Sousa
Ivonete Anacleto Porto
Ivonete Sultanun Burgos
Izabel Christina N. de Moura
Jader Figueiredo A. Silva
Jane Pepe Camarotti
Janilsa de Almeida Cerqueira
Jansen Carlos G. S. Mendonça
Jarbas Moraes de Gouveia
João A. Gonçalves de Freitas
João da Costa Alvarenga
João da Costa Ribeiro Filho
João da Silva Cabral
João de A. de O. Vasconcelos
João Herminio Ribeiro
João Mauricio de Aguiar
João Pereira Mota
João Soares Lisboa
João Vila Nova Barros
Joaquim de Moraes C. Junior
Joaquim Tavares Bezerra
Jorge Pereira da Silva
Jorge Waquim Filho
José Almeida da Silva
José Antonio Soares da Silva
José Aury de Santana
José Benjamim Gomes
José Campos Dias
José Claudio Meira
José da Silveira Pacheco

José Eleno da Silva
José Fernando G. dos Santos
José Flavio de Souza
José Francisco do Nasctº Filho
José Ivanildo Q. Oliveira
Jose Joselio da Silva
José Luiz de Barros Gondim
José Peixoto de Lima
José Pereira de Souza
José Procopio da Cunha
José Rinaldo de Souza
José Salviano Soares Filho
José Silveira de Araujo
José Valdemar Ferreira Neto
José Vieira Neto
José Vital do Carmo
Jovane Duarte da Silva
Juceleide Alves de Freitas
Lenilda Neves de Lima
Lourival Marques dos Santos
Luciene R. de Menezes
Luiz Alves de Almeida
Luiz Gonzaga Almeida Alves
Luiz Henrique Leal Calado
Luiz Urbano Gomes
Luiza Gomes Silva
Luzinete Ferreira de Oliveira
Luzinete José de Lima Farias
Manoel Barnabé Borges
Manoel Gomes da Silva
Manoel Pedro de Melo
Marcelo Pimentel da Silveira
Marcos David de Souza Leão
Marcos José Pereira Pinto
Maria Alves dos Reis
Maria Antonieta O. de Barros
Maria Costa Faria
Maria da Piedade Bezerra
Mª das Dores Coutinho Souto
Mª Graças O. L. de Almeida
Mª das Graças Pedrosa Lima
Mª de Lourdes Nunes
Maria de Lourdes P. Ponzi
Maria de Melo Mendes
Mª do Carmo Cord. Duarte
Mª do Carmo O. B. Melo
Mª do Monte Carneiro Pereira
Maria Eulina P. de Mendonça
Mª Eunice G. Castelo Branco
Mª Helena V. Mascarenhas
Mª Hilma dos Santos Brito
Maria Inez Barros Lira
Maria José Alb. Lins
Mª J. P. Carvalheira Maupeou
Maria José Resende Correa
Mª Luiza P. de Melo e Silva
Mª Marieta dos Santos Koike
Maria Marlene Pereira
Mª Rosalina Santa Cruz Lago
Maria Zélia Ferreira Diniz
Marialva de Almeida
Mario de Brito Barbosa
Marlene Trajano de Arruda
Marta Mª de Sales Bastos
Marta Mª Pedrosa de Almeida
Martinho Leite de Almeida
Maurício Valença Calábria
Miguel José da Silva
Miriam dos S. Alexandre
Moacir Ferreira de Santana

Murilo Alves Monteiro
Murilo Candido dos Santos
Nail Ferreira de Mendonça
Nathanias Ribeiro Von S. Jr
Nelson Mendes das Chagas
Newton Saback Velloso
Nivaldo Sampaio Thorpe
Nivaldo Francisco da Silva
Noemia Gomes da Silva
Oswaldo José de Oliveira
Paulo Camilo de Lima
Paulo de Oliveira Melo
Paulo Fernando de O. Burgos
Paulo H. de Miranda Sá
Paulo Roberto A. Bayma
Pedro Garcia Moreno Neto
Pedro Isidio dos Santos
Pedro José Mendes Neto
Pericles Guerra de Moraes
Persival Gomes Florencio
Plinio de Lima Nogueira
Quiteria Maria Rocha
Raimunda Gomes Bezerra
Raimundo Ferreira da Silva
Raimundo Franc. dos Anjos
Renato de Carvalho Lopes
Rinaldo Avila de Mendonça
Rivaldo Vaz da Costa
Roberval F. de Albuquerque
Rosa Maria Coutinho
Rubem Fernandes M. Filho
Rubem Fraga Gondim
Rubem Alves
Sacha Lidice Pereira
Sebastião Pereira de Miranda
Severina de Lucena
Sergio de Vasconcelos
Severina Maria da Silva
Severino Souza
Severino Alves da Silva
Severino Barbosa Alves
Severino Barbosa de Fontes
Severino Gomes Barbosa
Severino Gomes Barbosa
Severino Luiz dos Santos
Severino Victor C. Sobrinho
Silvia Augusta Marques
Silvio Gomes de Melo
Sinval Cosmo de Macena
Suely Kummer da Rocha
Tereza Cristina C. Falcão
Thereza Mª R. Barros Almeida
Ubiratan H. de Oliveira
Uelmiton B. de Carvalho
Urany Dantas de Carvalho
Valdeci Sebastião Juvenal
Valdemir Gomes Queiroz
Vania A. de Albuquerque
Valmira de Senna Oliveira
Valne Xavier Pereira
Vicente Alexandre Alves
Virgilio Paulo Sá Leitão
Wagram Emidio de Barros
Walter Campos Lins
Walte de Souza Leão
Washington W. B. Santos
William Ribeiro de Azevedo
Ydalvo H. Andrade Valença
Zanoni Bris Arenas
Zilton Ribeiro Gomes
Zita R. de M. Albuquerque

brasil, brasis

A escravidão persiste

O Sindsep-PE volta a denunciar a prática covarde e subumana de setores da elite dominante brasileira. O Grupo Votorantin, um dos maiores conglomerado empresariais da atualidade, mantinha 98 pessoas em condições análogas à escravidão, no desmate de áreas de responsabilidade do grupo, onde será construída a Usina Hidrelétrica Salto do Rio Verdinho. O local, que fica no Sul de Goiás, faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As vítimas são de estados como Mato Grosso e Minas Gerais, não recebiam salários regulares, eram submetidas a um sistema ilegal de endividamento, viviam em alojamentos impróprios e não tinham alimentação adequada.

Por um país mais justo e igualitário

Em recente entrevista concedida ao jornal Valor, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que pretende mandar ao Congresso ainda este ano um projeto de lei para consolidar as políticas sociais de seu governo. A ideia é amarrar no texto da lei uma "Consolidação das Leis Sociais", a exemplo do que Getúlio Vargas fez com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Também faz parte dos planos do presidente encaminhar este ano ao Congresso um projeto de inclusão digital para integrar todo o país todinho com fibras óticas. Em um país com tantas desigualdades, um projeto dessa dimensão, com certeza, dará uma grande contribuição para uma transformação social.

Entrevista: José Cardoso - Catador de lixo

“Não existe uma política para coleta de lixo”

GARRA - Qual a importância do trabalho do catador para a sociedade?

JOSÉ CARDOSO - Se o catador não estivesse fazendo seu trabalho, imagina a quantidade de lixo que não estaria nas ruas... Imagina a montoeira de lixo e a quantidade de doenças que seriam disseminadas... A Prorecife, por exemplo, realiza trabalhos de coleta seletiva, mas é uma iniciativa nossa. Não existe uma política para coleta seletiva. O trabalho do catador tem total importância para a sociedade e para o meio ambiente, embora não seja reconhecido.

GARRA - Como surgiu a cooperativa?

JOSÉ CARDOSO - Depois de integrarmos o Movimento Nacional dos Catadores, quisemos formar associações dos catadores, pessoas que viviam na rua trabalhando o dia inteiro, às vezes até de madrugada, sendo exploradas por atravessadores. Muitas vezes não tínhamos dinheiro nem para o café da manhã. Formamos a associação para nos tornarmos mais fortes. A cooperativa está baseada nos princípios do Movimento Nacional dos Catadores (autonomia e autogestão), tem toda a estrutura de diretoria e é regida pela lei do corporativismo.

GARRA - Catador já é uma profissão regulamentada?

JOSÉ CARDOSO - Não. A profissão é reconhecida pela Classificação Brasileira de Ocupações. Conseguimos esse reconhecimento pelos anos de luta, procurando essa legitimidade. Temos uma comissão nacional, uma equipe de articulação e um comitê de inclusão nacional formado pelos catadores com o apoio do governo federal. Nesse comitê discutem-se as necessidades da categoria, e dessas discussões tiramos as nossas reivindicações junto ao governo e empresas.

GARRA - Quais as principais demandas da categoria?

JOSÉ CARDOSO - Regulamentação da profissão e remuneração pelos serviços prestados. Existe uma lei que permite que os municípios paguem, mas eles não pagam. Firmamos parceria com empresas e edifícios, mas não somos remunerados. Contamos com apoios de certas esferas do governo, mas são ações isoladas. Não existe uma política pública para catadores nesse país e muita coisa ainda precisa ser feita.

GARRA - Quanto ganha um catador por dia?

JOSÉ CARDOSO - Tirando uma média hoje, pela Prorecife diria que o salário mensal seria de R\$300 a um salário mínimo. Mas isso depende do lugar em que ele esteja, depende do mer-

No momento em que se discute em nível mundial a defesa do meio ambiente, tendo a reciclagem de lixo como um dos pilares nesse desafio, é interessante conhecer o papel desempenhado pelos catadores de lixo, personagens excluídos da sociedade. Apesar de ser responsável por mais de 90% da matéria-prima das indústrias, o catador não é uma profissão regulamentada e ainda sofre com o preconceito. Indignados com a realidade da profissão, os catadores sentiram a necessidade de fortalecer a categoria para reverter as péssimas condições de trabalho às quais eram expostos. Em abril de 2006, surgiu a Prorecife cooperativa de catadores, originalmente formada por catadores de lixo da comunidade do Caranguejo Tabaiaras, no bairro de Afogados. Em entrevista ao Garra, o presidente da Prorecife, José Cardoso, fala sobre sua história, a profissão de catador e a importância da profissão.



cado. Antes da crise era um ganho, depois outro. O catador é responsável por cerca de 90% da matéria prima das indústrias, o que nos torna principais fornecedores. Somos a base da pirâmide. Quando as indústrias diminuíram o consumo das matérias primas, os preços dos nossos produtos também diminuíram.

GARRA - Quais os riscos provocados pelo trabalho com o lixo?

JOSÉ CARDOSO - É um trabalho de risco altíssimo. Estamos expostos a contrair desde doenças simples, a um ferimento com vidro ou contaminação com um produto tóxico. Orientamos os catadores a trabalharem sempre com luvas e calçados, mas nem sempre isso acontece. Tem catador que não tem luva, que está na rua ou no lixão desprotegido. Isso era uma ajuda que o governo poderia dar, mas não dá.

GARRA - Como os catadores lidam com o preconceito da sociedade?

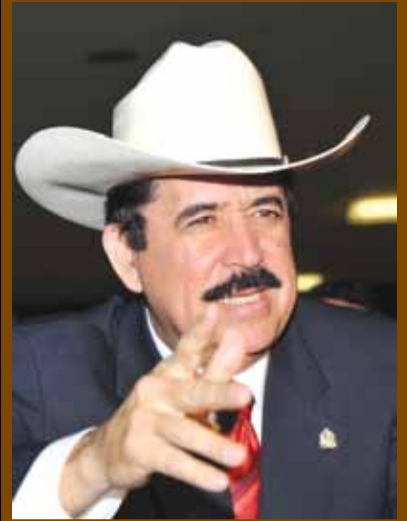
JOSÉ CARDOSO - É muito difícil lidar com o preconceito. Machuca e nos joga para baixo. Acontece muito de sermos con-

fundidos com marginais, bêbados, drogados e de sermos chamados de preguiçosos. O catador não está ali porque é bonito, está lá por necessidade. Ele fez a opção de pegar uma carroça ou de ir para um lixão, trabalhar dia e noite. Para mim, o catador faz isso porque é um trabalhador de verdade. Em minha opinião, é o trabalho mais digno. Estamos ali agüentando sol, chuva, noite e dia, a fome e o preconceito.

GARRA - Como iniciou sua história na profissão de catador e na luta política?

JOSÉ CARDOSO - Minha história na profissão começou como a de muito catador: por necessidade. Eu ainda era menino, meu pai era caminhoneiro e sonhava que eu me formasse. Infelizmente isso não aconteceu. Minha mãe já havia falecido quando meu pai morreu e deixou eu e minha irmã sem nada. A única coisa que nos restou foi o lixão para catar. Encaramos aquilo com dignidade, como se fosse qualquer outro trabalho, mas tínhamos vontade de sair dali, aquilo não era lugar de gente. Minha luta política se iniciou daí.

gira mundo



Brasil dá abrigo a Manuel Zelaya

A polícia hondurenha recorreu a ações repressivas contra milhares de pessoas que se encontravam ao redor da embaixada do Brasil em Tegucigalpa, para onde o presidente de Honduras, Manuel Zelaya, retornou no final de setembro. A repressão resultou em duas mortes e pelo menos 30 feridos. A embaixada brasileira ficou cercada por militares e atiradores de elite. Além disso, o governo golpista cortou o fornecimento de água, luz e telefone do prédio da embaixada. A repressão aconteceu durante o toque de recolher (16h, hora local do dia 21) imposto pelo governo golpista, liderado por Roberto Micheletti. Manuel Zelaya voltou para Tegucigalpa no dia 21, 86 dias depois do golpe realizado em junho. Ele permanece na embaixada do Brasil criando as condições para o diálogo com os representantes ilegítimos e buscando o seu retorno ao poder. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Brasil e os Estados Unidos devem promover a democracia no continente e, por isso, não podem aceitar o golpe em Honduras.

Exemplo que deve ser seguido

Assunto pouco discutido no Brasil por envolver alguns fortes grupos midiáticos, o debate sobre a comunicação enquanto um bem social está na ordem do dia. O Brasil, inclusive, deveria seguir o exemplo da vizinha Argentina e instituir uma legislação que regule e regulamente uma política de comunicação plural e diversificada. Na Argentina, o Congresso aprovou a “Nueva Ley de Medios”, criando uma comissão bicameral de controle, um Conselho Federal de Comunicação Audiovisual e a figura do Defensor Público de consumidores de serviços audiovisuais. Entre outras coisas, a nova legislação estabelece que uma mesma empresa não pode possuir canais de TV aberta e a cabo, além de reduzir de 24 para dez o limite das concessões de rádio e TV em mãos de um mesmo proprietário.

Associação da Sudene é uma boa opção para os dias ensolarados

Além de ter acesso às dependências do Clube, os servidores sindicalizados têm desconto de 50% nas atividades esportivas

Os dias quentes e longos do verão chegaram. Tempo ideal para o lazer e prática de exercícios físicos. Para quem ainda não sabe, todo servidor público federal filiado ao Sindsep-PE dispõe da estrutura da Associação dos servidores da Sudene (ASS), podendo desfrutar da piscina, quadra coberta e campo de futebol. A ASS permite a integração cultural e recreativa dos associados, familiares e convidados. Além das áreas de lazer, a sede social também possui espaços destinados à dança, serviços de bar, parque infantil, além de um grupo de profissionais para orientar as atividades de lazer e de esportes. E o que é melhor é que todos esses serviços são gratuitos.

A parceria entre o Sindsep e ASS existe desde o abril deste ano e vem beneficiando todos os filiados que têm os mesmos direitos que um sócio servidor da Sudene. O presidente da ASS, Sebastião de Freitas, avalia como positiva a parceria com



PRATICIDADE Em um só lugar, o servidor conta com esporte e lazer

o Sindsep. “Uma associação do tipo da nossa que foi feita para o servidor só tem sucesso se tiver gente. Essa parceria trouxe mais sócios, mais interação, novos colegas que enriqueceram nosso quadro social”.

O Clube oferece futebol, hidroginástica, ioga, musculação,

judô, ginástica e natação com 50% de desconto para os filiados. “A associação propicia lazer, entretenimento e esporte para melhorar a convivência e a saúde do sócio do sindicato”, afirma Sebastião. A sede também é um espaço ideal para eventos. Toda semana tem programação. Nas

quintas e domingos é dia de festa e o filiado não paga nada por isso. E aproveitando toda essa infraestrutura, o Sindsep já reservou a Associação da Sudene para a festa que a entidade vai realizar no dia 30 de outubro para comemorar o Dia do Servidor.

É bom lembrar que a ASS também possui convênios com casas comerciais e serviços de diversas especialidades que anualmente são ampliados, trazendo ainda mais benefícios para o associado. Os filiados do Sindsep já estão automaticamente associados à ASS. Para fazer a carteira de sócio, basta ir à secretária da Associação com duas fotos 3X4.

INTERIOR

Pensando em firmar convênios semelhantes ao da ASS com clubes instalados nos municípios do interior do Estado, o coordenador geral do sindicato, Sérgio Goiana, explica que alguns contatos já estão sendo feitos. “Estamos em processo de negociação com algumas entidades no interior, mas nada ainda foi fechado. Queremos que os servidores interioranos sejam beneficiados com os mesmos serviços oferecidos na capital”, disse Sérgio. O Garra se compromete em manter os leitores informados a respeito do processo de negociação.

Clube também conta com bloco de Carnaval

O carnaval ainda está longe, mas os preparativos para a festa momesca de 2010 do bloco carnavalesco lírico Com Você no Coração estão em pleno vapor. O bloco é uma das principais atividades da Associação dos Servidores da Sudene (ASS) e, graças à parceria entre o Sindsep-PE e a ASS, todo servidor filiado ao sindicato está convidado a desfrutar da alegria do grupo, que completa cinco anos de existência no dia 26 de outubro. O Com Você no Coração foi criado a partir dos encontros do grupo da boa idade da Associação da Sudene e hoje é formado por associados de toda faixa etária, juntamente com seus familiares e amigos.

Toda segunda-feira o grupo se reúne para discutir os preparativos para o desfile no carnaval, que em 2010 vai sair em homenagem ao Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Para quem não quer esperar até fevereiro para cair no passo, pode começar o aquecimento na a festa dos cinco anos do bloco, que vai acontecer no dia 30 de outubro, na sede da Associação da Sudene. Todo associado e servidor filiado ao Sindsep-PE está convidado a participar dos festejos.

No aniversário de 20 anos do Sindsep, em março passado, o Com Você no Coração fez uma homenagem às duas décadas do



SAUDOSISMO O bloco se apresentou na festa de 20 anos do Sindsep

sindicato. A apresentação aconteceu no salão do Clube Internacional do Recife, fazendo com que os presentes relembassem os velhos carnavais. O salão ficou lotado.

ADESÃO

Desde que foi criado, o bloco Com Você no Coração vem reunindo cada vez mais associados.

Em 2004, o desfile contou com 25 pessoas e uma orquestra de 15 músicos. Já em 2009, o bloco se apresentou com 105 pessoas e uma orquestra de 25 músicos. “Eu tinha o sonho de criar um bloco de carnaval e dei a sugestão. A ASS se reuniu, comprou a idéia e surgiu o Com Você no Coração”, disse a presidente do bloco, Eleni Régis.

Foi assim que naquele domingo de carnaval de 2004 o grupo desfilou pela primeira vez suas cores verde e branca, inspiradas nas cores da ASS e tomaram as ruas da cidade com o tema Verde e Branco na Boemia. A brincadeira foi ficando séria. Em 2007, a agremiação participou do concurso de blocos da Prefeitura do Recife e levou o título de vice-campeã. Apenas uma prévia para o prêmio de grande campeã que veio no ano de 2008, com o tema em homenagem ao frevo.

A presidente do bloco avisa: “Estamos caprichando ainda mais para, no próximo ano, levar o título de campeã pela segunda vez”. Apesar do orgulho pelas premiações, a principal finalidade do grupo não é o reconhecimento. “O objetivo principal é a volta a cultura do carnaval romântico, tradicional. Nosso bloco quer, principalmente, homenagear as tradições e cultura pernambucanas”, afirma Eleni.

Quem quiser ingressar no bloco Com Você no Coração basta entrar em contato com a Associação dos Servidores da Sudene, participar das reuniões, preencher uma ficha de inscrição e pagar uma taxa mensal de R\$15, referente ao cachê da orquestra.